



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O perfil do calouro de Administração: um olhar de gênero binário
Autor	JÉSSICA BREITENBACH
Orientador	SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA

Título do trabalho: O perfil do calouro de Administração: um olhar de gênero binário
Nome do aluno: Jéssica Breitenbach Nome do orientador: Sidinei Rocha de Oliveira
Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho integra uma pesquisa mais abrangente que busca analisar o processo de inserção profissional dos alunos dos cursos de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A partir deste tema propomos como objetivo central: analisar, nos três cursos oferecidos pela Escola Administração, as diferenças de perfil dos ingressantes que são classificados pelo sistema binário de gênero como feminino e masculino. O olhar de gênero se torna relevante, pois segundo informações obtidas da pesquisa do Conselho Federal de Administração de 2015 é crescente o número de mulheres formadas na área, no entanto os salários recebidos por estas são significativamente menores. Assim, merece atenção analisar como estas diferenças de gênero que podem surgir no início e durante a formação. Para isto foi feita coleta de dados com calouros que ingressaram no período de 2013 a 2015 e assim, ao todo obtivemos 910 questionários válidos. Nele buscamos catalogar a partir de blocos de perguntas a forma de entrada, motivações para escolha do curso, expectativas profissionais, perfis socioeconômicos, forma de ensino básico, elementos relativos a trabalho e lazer do estudante. Os resultados alcançados são parciais, pois a aplicação do questionário está prevista para continuar a ocorrer com todos os calouros que realizarem a matrícula presencial nos próximos semestres até 2022. Os dados obtidos foram calculados a partir de programas como o SPSS (Statistical package for the social sciences) e Excel. Uma pré-análise, com um total de 770 respondentes (84,61%), mostra que mulheres são 45,5% da Administração diurna, 42,7% da noturna e 47,5% da Pública e Social. Homens são respectivamente 54,5%, 57,3% e 52,5%, havendo pequenas oscilações entre os semestres. Estes dados revelam que ainda há uma predominância do sexo masculino nos cursos de Administração. A média geral de idade dos calouros nos cursos é de 21,98 anos, sendo que para mulheres 21,36 e 22,45 para homens. O ingressante do curso de Administração diurna tem a menor média geral, que é 18,16, respectivamente a maior média encontra-se Administração Pública e Social 27,21 anos. Além disso, as pessoas do curso de Administração noturna encontram-se na média de idade de 21,22 anos. Em relação a trabalho um dado que chama atenção é que no geral 47,14% das pessoas, que identificaram seu gênero, não possuem alguma forma de trabalho. Ainda desse número obtivemos percentuais bastante divergentes entre os cursos, mas não entre os gêneros. Apenas 10,7% da Administração Pública e Social não trabalham, sendo que 5% são mulheres e 5,8% são homens e em uma direção oposta apontamos que 50,4% do curso noturno não possui trabalho e deste percentual 25,6% são mulheres e 24,8% são homens. Já o curso diurno tem 38,8% e dessa porcentagem 17,9% são do sexo feminino e 20,9% do masculino. As principais motivações da população feminina para o ingresso no curso são: oportunidade de emprego na área (17,6%), formação abrangente (15%) e motivação financeira (14,1%). Na população masculina é: oportunidade de emprego na área (20,8%), formação abrangente (16,2%) e fazer concurso público (14,8%). Ou seja, podemos notar certa similaridade entre os gêneros. Na continuidade da pesquisa, iremos explorar mais cruzamentos sobre perfil laboral e expectativas profissionais que tenham como marcador de diferença o gênero binário.